

## Eugénio de Andrade e a sua região natal Abordagens didáticas integradoras em Jardim de Infância

Fátima Regina Jorge<sup>1</sup>, Fátima Paixão<sup>2</sup>, António Pais<sup>3</sup> & Helena Martins<sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Centro de Investigação em Património, Educação e Cultura (CIPEC), Instituto Politécnico de Castelo Branco  
<sup>4</sup>Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

### Contextualização

Considerando o valor da interação da educação com o meio envolvente, a formação de futuros educadores de infância deve proporcionar-lhes a oportunidade de compreenderem e usarem o património regional, natural e cultural, como recurso. Neste pressuposto, no âmbito de unidades curriculares de Didática, implicámos futuras educadoras no desenvolvimento de sequências didáticas, dirigidas a crianças de 4 e 5 anos. A ação didática, estruturada em pré-visita, visita e pós-visita, contemplou situações de planificação, implementação e reflexão, na interação entre um contexto formal (Jardim de Infância) e não formal (viagem de comboio a Castelo Novo, aldeia histórica, e Póvoa da Atalaia, aldeia onde nasceu o poeta Eugénio de Andrade), contextualizando as aprendizagens.

A experiência formativa foi inserida no projeto educativo de uma instituição cooperante da instituição formadora e requereu o desenvolvimento de diversas atividades relacionadas com o poeta, visando a promoção de aprendizagens de índole curricular, nomeadamente, em Matemática, Ciências Naturais, Português e Estudo do Meio Social. Neste trabalho, apresenta-se e analisa-se do ponto de vista pedagógico-didático a ação didática desenvolvida.

### Enquadramento Teórico

A formação inicial deve proporcionar a imersão dos futuros professores em modos didáticos inovadores, promotores de aprendizagens significativas nas crianças e de consequente desenvolvimento profissional reflexivo. Neste âmbito, vários estudos sustentam o valor dos contextos não formais no ensino e na formação de professores e incentivam a sua exploração como um recurso valioso. Recomenda-se, em particular, o envolvimento dos futuros professores na planificação, implementação e avaliação de visitas de estudo, articuladas, intencional e explicitamente, com os conteúdos curriculares, de acordo com os princípios apresentados na figura 1.

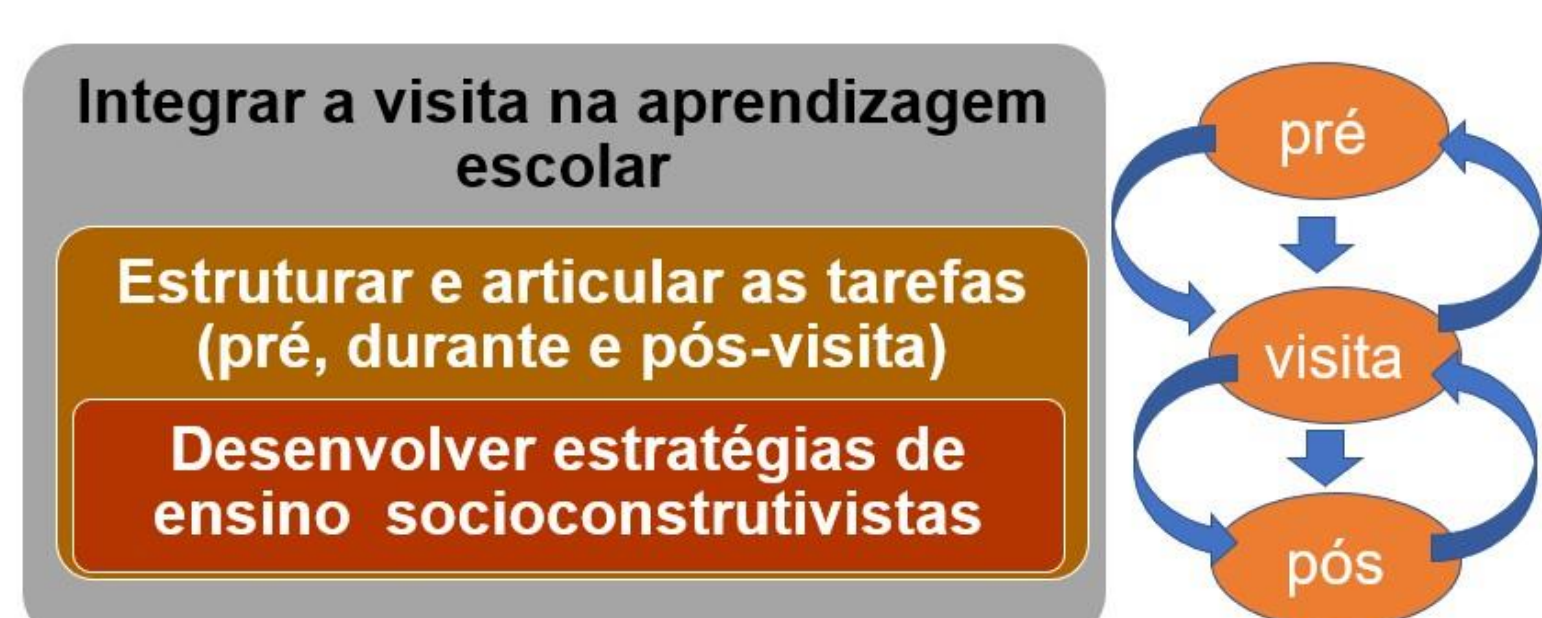


Fig. 1 - Princípios norteadores da construção de unidades didáticas que incorporem uma visita de estudo. [2]

### Referências Bibliográficas

- [1] DeWitt, J., & Osborne, J. (2007). Supporting teachers on science-focused School Trips: Towards an integrated framework of theory and practice. *International Journal of Science Education*, 29 (6), 685-710.
- [2] Morentin, M., & Guisasaola, J. (2014). La visita a un museo de ciencias en la formación inicial del profesorado de Educación Primaria. *Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias*, 11(3), 364-380.

### Atividades desenvolvidas na Interação entre contextos formais e não formais

Antes de realizarem o Guião de atividades, as futuras educadoras fizeram uma visita prévia aos locais que iriam fazer parte da viagem, para se familiarizarem com o espaço, compreenderem o seu valor didático e selecionarem os conteúdos a explorar. Nas figuras 2 e 3 sintetizam-se os planos de ação didática desenvolvidos e implementados



Fig. 2 – Atividades desenvolvidas para crianças de 4 anos



Fig. 3 – Atividades desenvolvidas para crianças de 5 anos

As atividades realizadas em Jardim de Infância incidiram no desenvolvimento de ciclos de leitura, treino da consciência fonológica, construção de pictogramas, realização de medições com recurso a unidades convencionais e não convencionais. Incluíram também a simulação do percurso que iria ser realizado no dia da viagem e os respetivos meios de transporte (fig. 4).

A Casa da Poesia, na Póvoa da Atalaia, espaço dedicado à vida e obra do poeta, foi o ponto fulcral da visita, onde os grupos de crianças puderam apreciar manuscritos, textos, fotos e objetos pessoais do poeta, ouvir e viver poesia (fig. 5). A fase pós-visita incluiu a realização de atividades experimentais, uma delas motivada pelo poema "O girassol" e focada no fenómeno luz e sombra (fig. 6).



Fig. 5 – Visita à Casa da Poesia, Póvoa da Atalaia

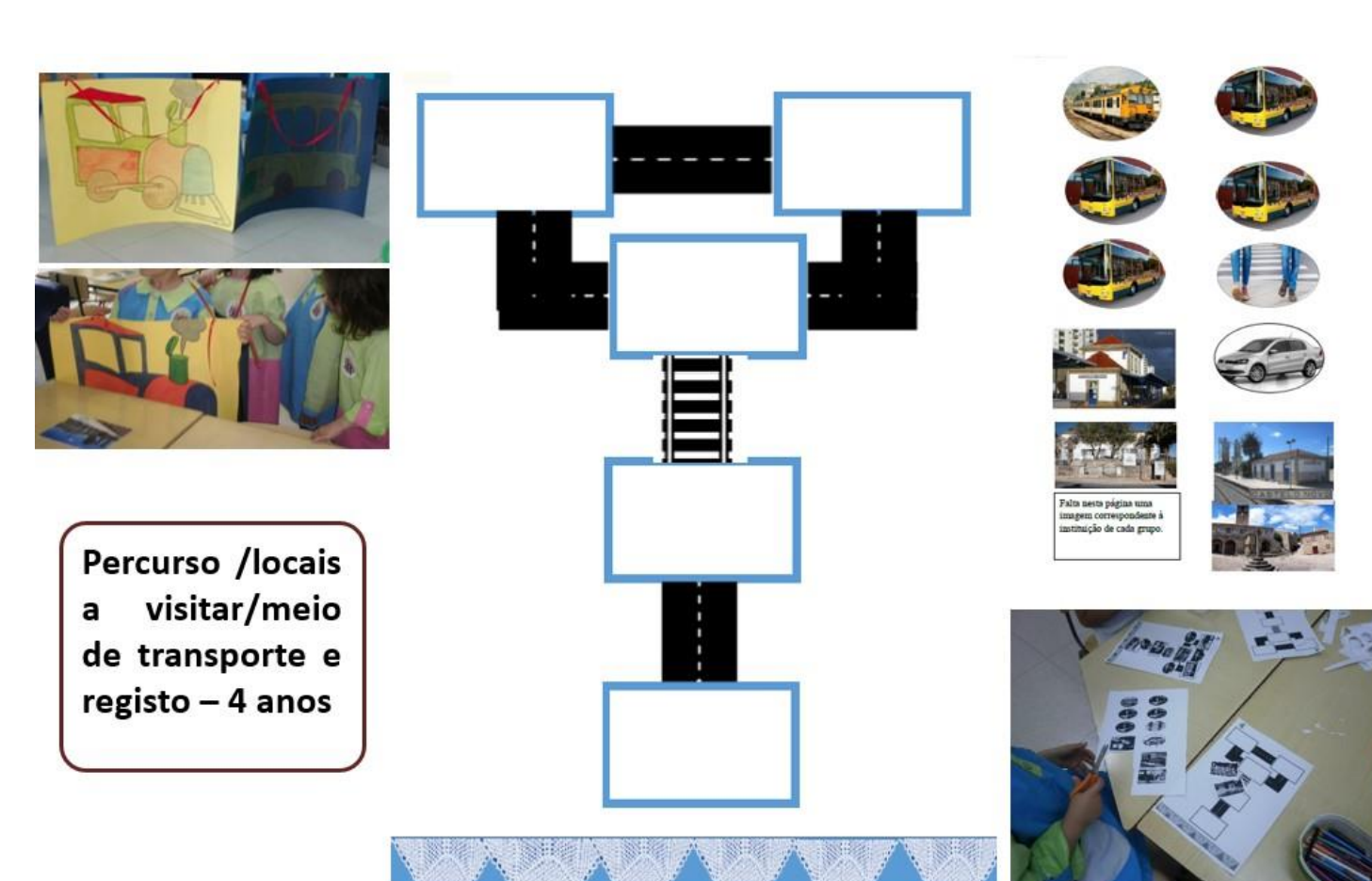


Fig. 4 – Atividades Pré-visita



Fig. 6 – Atividades Pós-visita

### Considerações Finais

Evidenciou-se que as várias atividades desenvolvidas constituíram experiências de aprendizagem efetivas e motivadoras, simultaneamente, para as crianças e para o enriquecimento do percurso formativo das futuras educadoras através do desenvolvimento de competências profissionais.

### Agradecimentos

